SUMÁRIO

Apresentação / 9 Celso Frateschi

PRIMEIRA EDIÇÃO Apresentação / **10** Artur da Távola

Com o apelido de Adamastor, Maria brilhou no Carnaval / 15 Moses fez um rancho ressurgir / 17

Pra contrariar o chefe, K. Veirinha fundou o Bola Preta / ${f 18}$

Seis anos a fio Camarão foi o melhor mestre-sala / ${\bf 21}$

O Carnaval tirou-lhe o nome, deu-lhe outro: K. Noa / 23

Clélia, a que foi rainha dos "caprichosos", dos ranchos e do Carnaval / **25**

Os "gatos" iam passando pela rua do Ouvidor quando "o pau comeu" / **27**

Relegando o samba e o maxixe os Democratas desfilaram com guitarras trinando o fado / **30**

Com a verba do Carnaval compraram a alforria de cinco (ou 12) escravos / **32**

Peru dos Pés Frios, figura popular do Carnaval carioca / 35

Coelho Netto, persona (muito) grata do Ameno Resedá / 37

O Comendador vestia e incentivava o Carnaval carioca / $\bf 39$

João Canali, um quase desconhecido entusiasta do samba / 42

Cavanelas assinava "O que faltar" e garantia o Carnaval / 44

Como era diferente o Carnaval no velho Portugal / 46

Mesmo sendo Lord, Alisa era um denodado Democrata / 49

O hexacampeão Turunas deixou de ser rancho por não ter competidores / **51**

O gordo Xuxu, florista com medalha e "gato" renitente / **53**

K. Peta, um "marchista" a serviço de muitos ranchos / **55**

Um Romeu "apaixonado" que o Carnaval consagrou como Picareta / **57**

"Sou o Piraquê, o fino do mestre-sala e do bailarino" /59

A bicharada passeava cantando músicas que "seu" Lobo fazia / **61**

O nome da agremiação saiu do vidro de perfume do Japão / **64**

Ainda há mestres-sala da velha escola do tenente Hilário / **66**

Gostoso tinha andorinhas mas dedicava-se à aguia do "castelo" / **68**

Girondinos e Pelicanos tinham grupo no "poleiro" para libertar escravos / **70**

Logo que findava a missa o sacristão ia correndo pro barração dos Furrecas / 72

Bem antes da República havia um barrete frígio no Carnaval carioca / **74**

O infante Antoniquinho tirou "Aída" do Municipal para desfilar na cidade / **76**

Há cinqüenta anos Carusinho é uma cigarra do Carnaval carioca / **78**

Sendo Tenentes do Diabo sempre viveram perseguidos pelo fogo / ${\bf 80}$

Antes da Europa, como prêmio, Modestino já ganhara a glorificação do Carnaval / **82**

Democráticos chegam aos 100 anos com muitas vitórias e com fantasma no "castelo" / 84

Quando o confete surgiu formaram um *trust* para valorizar o preço / **86**

O rancho da Bahia entrou no Carnaval carioca com um Rei de Ouros / **88**

Mesmo sem poder maxixar o "gato" Roxura não faltava ao "poleiro" / $\bf 90$

Todos os "cobras" foram recrutados para o Reinado de Siva / 92

Proibido de ter procissão São Jorge desfilou no préstito carnavalesco / 93

Depois de ter sido boneco Momo passou a ser gente e vai ter carteira de saúde / **95**

Morre Antonio Setta e o Carnaval carioca fica sem Rainha/97

Os "gatos" premiavam as mocinhas que tinham coragem de trabalhar / **99**

Os Zuavos de mentira acabaram o Carnaval sendo bombeiros de verdade / **101**

Morcego era súdito de Momo não apenas três dias, mas durante o ano inteiro / 103

Em plena folia do Carnaval Lelé invadiu a redação com um fumegante vatapá / **105**

Carnaval não vive somente de sambas e marchinhas, também já viveu de valsas / **107**

No cortejo de alegorias o carro do Deus Baco jorrava vinho (vinho mesmo) / **109**

Ruy perde sua vila que tinha grata tradição festeira e carnavalesca / **110**

Em meio de alegres foliões o dominó azul pedia esmolas para os pobres / 113

Rubem, o Cupidinho, um capitão Zuavo da boêmia e do Carnaval / **115**

A censura não deixou laiá sacudir a saia nos dias de Carnaval / **116**

Houve um Momo *colored* que não participou do Carnaval carioca / **118**

Com choro, vela e flores, enterraram o presidente da República dos Trouxas / **120**

Carnaval já não tem mais Carta Branca / 122

O famoso Cantildo do Carnaval do Estácio / 124

O músico suicidou-se no baile dos "gatos" / 125

Presença do rouxinol nos saudosos ranchos / 127

O chanceler foi à "caverna" do Diabo / 128

Escovas ressuscitaram o falecido Zé-Pereira / 130

Tia Bebiana, a guem os ranchos reverenciavam / 131

Um príncipe levou Manuela pro "castelo" / 132

De mestre-sala a "rei" mas sempre no Carnaval / 134

Mokas deram fama ao Carnaval do Estácio / 135

Abacate também deu sua flor ao Carnaval / 137

Procópio era de papelão e os Batutas eram falsos / 138

Ontem dois príncipes, hoje muitas rainhas / 140

Tinham dois teares os Caprichosos da Estopa / 141

.....

Nossa Senhora da Glória a padroeira dos ranchos / 143

Meio século de vida ele dedicou a um rei / 145

O Rei não tinha roupa mas o Duque emprestou / 146

No Carnaval o Gravatas alvoroçava o "colarinho" / 148

Sol feniano brilha há mais de um século / 150

Sinhô garantiu a medalha pros Netinhos do Vovô / **152**

Rancho surgiu na folia esnobando em francês / 155

- the

Rei Momo, mas bem comportado / 158

O Carnaval de Pancetti / 160

E ninguém raptou as Sabinas / 162

Quando o automóvel participava do Carnaval / 163

O Carnaval teve seu Fla x Flu / 165

União dos Caçadores presta homenagem a antigo palhaço / **167**

Juvenal, paredro do samba e mestre-sala de rancho / 168

A banda de Villa-Lobos empolgava os fandangos dos "carapicus" / 170

Careca formou um bloco para anunciar que fora abandonado / 172

Carmem, uma baiana engajada na tradição do Carnaval carioca / 174

Villa-Lobos reviveu os velhos Carnavais com Sodade do Cordão / **176**

Uma reportagem satírica que acabou sucesso de Carnaval / 179

O Tatu Subiu no Pau ganhava todos os prêmios / 181

O engalanado elefante do Mimosas Cravinas não quis ser da Glória / **183**

Os Lusíadas no Carnaval carioca / 185

Estivador do pesado e de boas leituras / 187

O medo da epidemia fez o governo adiar o Carnaval carioca / **190**

Carnaval "à feição do Brasil" / 192

Nos Carnavais da Saúde brilhava também o Gualemadas / 194

No Carnaval de 1862, o assoalho ruiu; mas os Zuavos garantiram a continuação do baile / **196**

O Inferno e o Paraíso de Dante saíram da *Divina Comédia* para o Carnaval carioca / **198**

Marquesinho, um Tenente a serviço do Carnaval carioca / **199**

Deu a vitória aos "gatos" e ganhou a viagem no salão / **201**

O carteiro Oscar de Almeida era o "incomparável poeta carnavalesco" / **203**

O cometa de Halley em glosa e alegoria no Carnaval carioca / **205**

Lisbonenses cantaram no Carnaval uma serenata de Chiquinha Gonzaga / **207**

O cordão defendeu o seu "pano" no rabo-de-arraia e na faca / **209**

A neta da tia Assiata carregava o estandarte do Macaco é Outro / **211**

Os carnavalescos Democratas / 213

João da Baiana nos ranchos Kananga do Japão e Deixa Falar / **215**

Sopranos e tenorinos entre a "italianada" do Cruzeiro / 217

Frederica I, a Rainha Moma que foi banida do Carnaval / 219

Caiu do carro alegórico e morreu no desfile / 221

Um dedicado repórter das escolas de samba / 223

Hilário Jovino, o introdutor do rancho no Carnaval carioca / **224**

Teria cinco mil vozes o projetado orfeão das escolas de samba / **226**

Olavo Bilac e sua precocidade carnavalesca / 227

Apoiando-se na muleta, Oscar desfilava com o Ameno Resedá / 229

Oswaldo Papoula, o presidente da muito famosa Deixa Falar / **230**

O Carnaval já teve sua imprensa própria / 231

K. Noa, o que "navegava" no esporte e no Carnaval / 233

Altamira: um carnavalesco da cidade e do subúrbio / 234

Os camelos do Ceará e os camelos do Salgueiro / 236

Antecipando-se ao sábado de Aleluia a *mi-carême* revivia o Carnaval / **237**

Bide não foi apenas sambista, também fez marchas para

Águia altaneira, símbolo da pujança do Carnaval / **240**

O Papoula do Japão quis trazer o Oriente para o Carnaval / **242**

O mestre-sala João Paiva, carnavalesco de longo curso / 243

Um cavalo de Pinheiro Machado foi a atração dos Fenianos / **245**

Capellani, a tradição carnavalesca / 246

Syc

Pedro Ernesto patrocinou o primeiro baile do Municipal / 248

O Carnaval da Mangueira vem do tempo da Monarquia / 249

Os enredos carnavalescos, sua origem e popularização / 251

Camelos (de verdade) no Carnaval Carioca / 252

Jamanta. Boêmio, folião e coveiro de emergência / 254

A consagração dos Carnavais ratificou os prêmios do salão / **256**

O Carnaval invadiu o mar antes da "lei do banho" / 257

K. Lixto: duas proezas num mesmo Carnaval / 259

Marroig, o autor dos feéricos préstitos da terça-feira gorda / **260**

Bull-Dog, um mestre-sala que se esmerava no vestir / 262

Chico Brício, um carnavalesco de tradição olímpica e aquática / **263**

Os Urubus Fenianos ganharam uma polca que ficou famosa / **265**

O exército de Momo perdeu um endiabrado Tenente / 266

Armando Santos, um persistente animador do Carnaval carioca / 268

O entulho era um incentivo à lavoura mas impediu armar o coreto do Carnaval / **269**

Está inteiramente desvirtuada a coreografia dos mestressalas / 270

O carnavalesco, "homem sério", fantasiava-se e saía escondido / **272**

João Moleque: a "garganta de ouro" dos antigos ranchos carnavalescos / **273**

A. Zul. o incentivador dos ranchos carnavalescos / 275

Júlio Silva com sátira e mordacidade, ele, sozinho, fazia o seu Carnaval / **276**

Oséas, um carnavalesco que vem dos cordões, ranchos e escolas / 278

Marinho, um mestre-sala dos ranchos de outrora / 279

Indíce onomástico / 315